

Análise da Legislação e das Produções Teóricas sobre Drogadição no Rio Grande do Sul/Brasil

Camila Bassôa dos Santos¹, Leonia Capaverde Bulla².

1 Camila Bassôa dos Santos, Serviço Social, PUCRS.

2 Leonia Capaverde Bulla, Assistente Social, Professora Doutora dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social. Coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Demandas e

Políticas Sociais (NEDEPS) da Faculdade de Serviço Social da PUCRS.

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

OBJETIVOS

Identificar as concepções e os fundamentos que norteiam as produções

Analisar a legislação e a Produção teórica acerca das políticas e as práticas da rede de atendimento aos dependentes químicos e suas famílias nas áreas da saúde, assistência social, justiça e segurança pública, a fim de contribuir para fundamentação teórica no enfrentamento drogadição no Rio Grande do Sul, Brasil.

Mapear e caracterizar as legislações e produções

Averiguar como essas produções/legislações dialogam em rede

Analisar as produções acerca dos processos e resultados da rede de atenção

HISTÓRICO

Estudo vinculado à pesquisa "Políticas e Práticas de Enfrentamento à Drogadição no Rio Grande do Sul/Brasil" (2010/2013), desenvolvida com o apoio da Federação Internacional de Universidades Católicas (FIUC), em convênio com a PUCRS e coordenada pelo Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais (NEDEPS).

METODOLOGIA

Embasada no Método Dialético-crítico (LEFEBVRE, 1991); Análise de Conteúdo fundamentada em Bardin (1979). Estudo qualitativo com dados quantitativos complementares (MINAYO, 2007). Roteiros de análise documental.

RESULTADOS

- √ Foco nas principais políticas: Política do MS para a atenção integral a usuários de Álcool e outras Drogas (2003); Política Nacional sobre Drogas – PNAD (2005); Política Nacional sobre o Álcool (2007); Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas (2011).
- ✓ Ano 2000 drogas como prioridade nas ações do governo;
- ✓ Dependência química = doença;
- ✓ Ações intersetoriais atenção integral aos dependentes químicos;
- ✓ Estratégias de redução de danos;
- ✓ Distinção entre uso e tráfico;
- ✓Investimentos nas ações voltadas à prevenção, ao cuidado e à repressão do uso de drogas.

REFERÊNCIAS

BALLANI, T.S.L.; OLIVEIRA, M.L.F., Uso de drogas de abuso e evento sentinela: construindo uma proposta para avaliação de políticas públicas. In: Revista Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, v. 16, n. 3, set. 2007.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRASIL. Política Nacional sobre Drogas/Brasília: República Secretaria Presidência da Nacional Antidrogas, pp. 22 - 24, 2005.

BULLA, Leonia Capaverde. Informe Parcial de pesquisa: relatório das atividades desenvolvidas do período de agosto a dezembro de 2011. Porto Alegre, 2012.

LEFEBVRE, H. Lógica formal e lógica dialética. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MINAYO, Maria C. de S. (org) O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. 10 ed. São Paulo: Hucitec, 2007

